Guimarães, 24 de Março de 1910

Anno 2.º N.º 65

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).... 1$200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha) .... 1$500
Semestre.....750
Africa anno ....2$000
Brazil » .....2$500
Numero avulso 40

Semanario progressista

Publica-se ás quintas-feiras

Redactor politico
João Rocha dos Santos

Director e proprietario
Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Sociedade Martins Sarmento

—

(Continuação)

Bem haja o professorado primario e bem haja a Sociedade Martins Sarmento, que com esta festa, premiando uns incita outros a attingirem a meta, que lhes confere direito a receberem o galardão que aos primeiros é conferido.

*

Antes de proceder á distribuição dos premios, é obrigação minha depois de me associar, em nome da Camara, ao tributo de saudade consagrado aos patriotas vimaranenses iniciadores d'esta Sociedade já fallecidos e de me congratular com V. Ex.ª por ainda hoje poder endereçar os meus emboras ao ex.mo Domingos Leite de Castro, unico dos cinco iniciadores que ainda hoje acompanha com o mesmo desprendimento pessoal e com a mesma tenacidade d'outras epochas os trabalhos sociaes, dando assim exemplo aos novos,é obrigação minha, repito, que cumpro mui gostosamente, e tanto mais que desde o alvor d'esta instituição sempre a tenho visto impulsionar os bem entendidos progredimentos de Guimarães, associar-me a V. Ex.ª, sr. presidente, e á Direcção da Sociedade a que tão dignamente preside, no relato dos factos referentes ao anno social findo.

E' uma praxe já de annos a que não quero nem devo faltar. E' esta uma maneira de agradecer em nome da Camara as tão amaveis palavras que V. Ex.ª lhe dirigiu e que attribuo á generosidade e magnanimidade do seu espirito, porquanto, sinceramente o digo, não é digna de ser louvada que só cumpre o seu dever.

Quanto ao que na allocução de V. Ex.ª me é pessoal consinta-me que o guarde no fundo d'alma e mais uma vez affirme quanto me é grato estar aqui, n'esta Sociedade e sómente manifeste o pezar de não ter podido prestar-lhe senão diminutos e bem apoucados serviços. Alem de prestar homenagem á memoria do vimaranense cujo nome a condecora, é trabalhar por causa patriotica, por uma causa santa, prestar qualquer concurso á realisação dos fins a que se propoz a Sociedade Martins Sarmento.

Oxalá me fosse permittido alargar a esphera dos trabalhos que desejaria dar-lhe.

Dos factos que durante o anno affirmaram a vida d'esta Corporação, calando as visitas d'estudo aos museus, que bem demonstram o valor dos especimens archeologicos que a Sociedade possue, e memorando o passamento de Rocha Peixoto, um trabalhador a quem a sciencia muito ficou devedora, consinta V. Ex.ª que eu relembre com mais alguma individuação a creação do curso de desenho mechanico e a eschola agricola Agrolongo.

A primeira affirma as tendencias d'esta Sociedade em educar as naturaes aptidões artisticas do povo vimaranense, tão memoradas nos annaes do nosso municipio e tão affirmadas em muitos monumentos darte espalhados por todo o reino desde os primeiros tempos da monarchia e que nos tempos posteriores grandemente se salientaram, dandonos artistas que são honra de Guimarães e de Portugal.

Regido este curso por José Pina preparará certamente artistas que continuarão a gloriosa brilhante tradição vimaranense, que relembra os Mem Nunes,os Vicentes,os Engenhosos e ainda em nossos dias os Molarinhos.

A eschola agricola Conde d'Agrolongo, para a qual esta Sociedade prestou gostosamente seu edificio, instituida e custeada por este benemerito e prestimoso cidadão, cujos actos de inegualavel civismo tem beneficiado não poucas terras do nosso Portugal, e com cujo nascimento este concelho muito se honra e envaidece, vem satisfazer uma instante necessidade d'este concelho, cujo solo é um dos mais feracissimos do Minho, e do qual o nosso cultivador,até agora cingido a antigos e rotineiros processos herdados dos velhos avós, não tem auferido os productos que a terra lhe pode ministrar.

Dentro em pouco, a eschola Agrolongo, com a instrucção que esta proporcionando, trará ao nosso concelho a modificação dos processos antigos, o abandono da rotina, emfim o progredimento da nossa lavoura.

E estou seguro que a exposição agricola projectada pela illustre Associação Commercial por occasião das festas da cidade deveu em parte a sua inspiração à eschola Agrolongo.

Magnifica inspiração que produzirá na pratica,salutar effeito para esta cidade e concelho.

Desnecessario me é dizer quanto a Camara a que tenho a honra de presidir se congratula com a creação d'esta eschola, que tão apreciaveis resultados produz e quanto felicita a Sociedade Martins Sarmento por abrigar no seu edificio uma instituição que á economia concelhia traz effeitos de muita vantagem e importancia.

*

A conferencia celebrada pela Sociedade e as mais que estão em projecto são motivo de intensa satisfação para quantos se interessam pelo desenvolvimento e progresso da instrucção e justos são todos os encomios que se tributam a quem as promove e aos illustres e distinctos conferentes que com muita proficiencia as realisam.

*

Não devo, snr. presidente da Sociedade Martins Sarmento, terminar o meu dizer sem que aos professores d'este concelho, que hoje tem a dirigil-os um funccionario distincto e que a V. Ex.ª mereceu justas e devidas referencias, a que eu, em nome da Camara, tenho muito prazer e honra de me associar, aos professores dirija por tal motivo as minhas felicitações e lhes solicite que, unidos com elle, levantem o nivel da instrucção primaria de Guimarães, façam com que as creanças occorram á escola alegres e satisfeitas, instillem n'essas intelligencias a desabrochar o amor ao estudo; de aqui lhes advirá o maior prazer, e na consciencia do dever cumprido encontrarão o maior galardão a que podem aspirar.

(Continua).

Na procissão de Passos

Debalde é que te enchem a cruz de flôres,
oh! meu Jesus! oh! grande Torturado,
Ella é sempre o madeiro agro, pezado,
onde soffreste os mais crueis horrores.

E' debalde tentar cobrir as dores
com o riso á socapa, disfarçado...
amenisar teu busto macerado,
cobrindo a cruz, oh meu Jesus, com flores.

Que importa ser de rosas ou de lyrios
ornado esse cruzeiro de martyrios
que da vida levamos ao Calvario?

Oh! meu Jesus! Oh! grande Legendario!
Toda a cruz é de chumbo n'essa estrada...
Se a propria cruz do amor é tão pezada!

Rosalia Sandoval.

Parlamento em ferias

Após uma questão torpe, que enojou quantos prezam a honra, a dignidade e a probidade, está em descanço o Parlamento, para, durante esses dias que o Estado arbitrou, recuperarem mais forças e sobretudo, e oxalá!, mais tino os palradores da Camara Baixa, que até hoje, ha uns tempos para cá, parece terem esquecido ou mal interpretado o fim que o suffragio do povo tinha em interesse. Tem sido, na verdade, tão mal e tão perniciosamente passado esse tempo em que as Camaras, no presente anno, funccionaram, que julgamos preferivel terem estado fechadas.

O que se relaciona com a prosperidade do paiz e com o bem do povo entendem alguns dos nossos parlamentares ser assumpto secundario e de mediocre importancia.

Chacinar moralmente e atacar escandalosamente os pastores da Egreja, desacredita-los, eis o problema que importa discutir-se profundamente, como ponto essencialmente util a todos.

Até onde chegou a degradação dos representantes da nação portugueza! Infeliz Patria! O que diria Camões, e tantas outras patrioticas e sublimes pennas, e que faria o santo Condestavel, o invencivel braço portuguez, se por ventura presenceassem estas scenas tão deprimentes!

A continuação dessas discussões que terminaram com as ferias da Paschoa e cuja responsabilidade, toda em pezo, recáe sobre os republicanos e dissidentes, protectores ferrenhos dos Anças, era uma das maiores vergonhas.

E os republicanos, esses modelos de educação, não satisfeita ainda a sua fra com a repugnante e odiosa campanha que alimentaram no Parlamento, com arrojo satánico deram publicidade no seu pasquim ás torpes e indecorosas calumnias levantadas contra o ex.mo bispo de Beja, homem, sob todos os pontos de vista,sympathico, como elles o já definiram, as quaes, só de per si, córavam de pejo as faces mais frias e enchiam de pasmo e indignação os mais indifferentes.

Mas, felizmente, que é hoje caso liquidado; e coisa rara! os proprios difamadores foram os coveiros de tão maldita e asquerosa infamia. Mais um triumpho que a verdade conta! Ella sempre triumphará.

O povo, que conhece e de sobra o caracter lidimo e a alma virtuosa do ex.mo bispo, ainda não esqueceu quanto bem S. Ex.ª Rev.ma semeou neste bravio e árido sólo portuguez.

As suas obras de generosa caridade e exemplar e excepcional philantropia estão ahi a attesta-lo a todos. Não podia, pois, vencer a mentira, a calumnia. Ninguem ignora que só a vingança foi o fomento desta vergonhosa e repugnante comedia que com um tão enorme e quasi geral fiasco pagou as canceiras e o suor dos desventurados *bôbos* do nosso parlamento.

Que o tempo que resta elles o empreguem num estudo escrupuloso e sério, ácerca do que teem como um dever de zelar, são os desejos de todo o portuguez que consagra o seu melhor a esta Patria tão maltratada e enxovalhada. Oxalá se comece vida nova; é essa a suprema aspiração, o sonho illusorio de todos os que gemem. Sobre o que, porém,seja dicto de passagem, poucas ou mesmo quasi nenhumas esperanças mantemos. O bicho republico-dissidente nada de proveito deixará fazer. Porque esterco e mais esterco eis, em resumo, a sua obra.

Emmanuel.

Boas-festas

Aos nossos presados assignantes, collegas e amigos, desejamos

Boas-festas

FESTAS DA CIDADE

Principiamos hoje publicando o programma da brilhante exposição agricola, que se realisa por occasião das festas d'Agosto, devido aos esforços da illustre direcção da Associação Commercial e mui principalmente á intelligencia e á iniciativa lucida do nosso querido amigo, snr. João Gualdino Pereira, distincto presidente d'aquella benemerita corporação.

Pelo programma vê-se que a exposição deve ser brilhantissima e que a concorrencia será immensa, visto Guimarães ser um concelho agricola por excellencia e que sabe corresponder sempre nobremente a appêllos patrioticos, como é sem duvida, o appêllo que a briosa Associação Commercial faz aos lavradores de todo o concelho, para que a exposição seja imponente e digna de vêr-se.

PROGRAMMA

Exposição agricola

REGULAMENTO

Artigo 1.º—A exposição inaugurar-se-ha no dia 6 de Agosto, á hora que opportunamente for annunciada e será installada no mercado semanal, largo de D. Affonso Henriques, em pavilhões proprios, sob a direcção de uma commissão delegada da Associação Commercial.

Art. 2.º As—despezas de installação e accomodação dos productos expostos correm por conta da Associação Commercial, podendo tambem os proprios expositores fazê-las por sua conta, se assim o desejarem, sempre dentro do espaço indicado pela Commissão Directora e sob a fiscalisação desta, á qual se reserva o direito de alteração, afim de não ser prejudicado o effeito geral do certamen.

Art. 3.º—A' Commissão Directora compete a organisação e direcção dos serviços relativos á exposição, prover a todas as necessidades occorrentes na execução deste regulamento e respectivo programma, bem como resolver os casos omissos no decorrer pratico deste certamen.

Art. 4.º—A exposição divide-se em duas secções: a primeira destinada especialmente aos productos das propriedades do concelho de Guimarães e a segunda aos productos extranhos a este concelho.

§ unico—E' permittido á Missão Agricola Conde d'Agrolongo, installada na Sociedade Martins Sarmento, concorrer a ambas as secções.

Art. 5.º—São admittidos todos os productos que estejam nas condições de figurar n'esta exposição e que constem do respectivo programma.

Art. 6.º—Os productos expostos podem ser apresentados em nome dos agricultores ou dos seus caseiros.

Art. 7.º—Todas as pessoas que desejem concorrer, devem remetter ao presidente da Direcção da Associação Commercial de Guimarães, até ao dia 10 de Junho, as suas propostas, nas quaes indicarão os productos que pretendem expôr, sua natureza, quantidade e, se tanto fôr possivel o volume aproximado para a Commissão avaliar o espaço que lhe deve ser destinado.

§ unico—Os impressos para estas propostas e as guias destinadas á remessa dos diversos productos a expôr serão fornecidos pela Associação Commercial, devendo ser requisitados em casa do Presidente, largo de D. Affonso Henriques, 27.

(Continua).

Registo azul

Com sua ex.ma esposa encontra-se entre nós a goso de ferias o nosso queridissimo amigo sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, illustre lente da Universidade.

*

Vimos aqui o sr. dr. Antonio Vieira de Campos, advogado em Fafe.

*

De regresso da capital dos E. U. do Brazil, já se encontra nas suas importantes propriedades d'Urgezes, o nosso presado amigo e estimado conterraneo sr. Francisco dos Santos Guimarães.

As nossas boas vindas.

*

Esteve em Guimarães o sr. conselheiro Antonio Barbosa de Mendonça, de Felgueiras.

*

Regressaram de Lisboa a Vizella os nossos presados amigos e correligionarios snrs. drs. Abilio da Costa Torres e seu filho Joaquim Torres.

*

A passar as festas da Paschoa, no seio de suas familias, já se encontram entre nós todos os academicos nossos patricios que frequentam as escolas superiores de Lisboa, Coimbra, Porto e Braga.

*

Tem estado enfermo o nosso dilecto amigo snr. Antonio de Carvalho.

Desejamos-lhe do todo o coração rapidas melhoras.

*

Passa amanhã o anniversario do nosso presado amigo snr. João de Moura Coutinho, distincto architecto da visinha cidade de Braga.

Receba s. ex.ª as nossas cordeaes felicitações.

SILHUETA

E' uma alma candida a illustre perfilada d'hoje!

E' uma das senhoras mais virtuosas da cidade!

E' nova.

Com um nome tão sympathico como a sua pessoa, a illustre biographada é filha d'um distincto medico vimaranense, e sub-delegado de saude, e Presidente dignissima d'uma das Congregações Mariannas da cidade.

E' uma senhora de bondoso coração e d'um trato attrahente e finissimo.

A sua pessoa que se destaca na nossa sociedade, pertence á fina *élite*, e é estimada no nosso meio.

D'uma educação esmerada, quem não conhecerá em Guimarães a illustre dama vimaranense, que é uma filha queridissima, uma irmã devotada e uma senhora de rara affabilidade?

As sete palavras de N. S. Jesus Christo

....».....

«Ao lado do padecente ha dous homens que se estorcem no martyrio da cruz. O mau, como symbolo da desesperação na misericordia celeste, invectiva contra a impotencia d'um Deus, que se não salva, nem o livra a elle dos tormentos da cruz. O outro, imagem do crime que se lava nas doces lagrimas do arrependimento, pede ao bemfeitor de ingratos, que lhe dão em paga um supplicio, que, no reino do ceu, lhe não sejam pesadas as suas culpas.

Hoje serás comigo no Paraizo

lhe respondeu o filho de Maria, como se d'aquelle seu elevado eculeo de tormentos respondesse ao maior dos criminosos do genero humano, que na hora do remorso attribulador, n'esse instante de suprema afflicção exclama: «Jesus Christo! sêde misericordioso comigo! Eu creio na vossa omnipotencia, e não tenho lagrimas que valham o perdão do menos grave dos meus crimes!»

N'estes trances, em que o homem cede ao grito da consciencia; n'esta peleja das trevas com a luz; n'este subir de espirito para o seio do seu Creador... qual de nós não anciará pelo amor da mãe celeste, que junto do Altissimo balbuciasse a supplica do nosso perdão?!

Felizes aquelles que acordaram do afflictivo pesadelo do crime, porque o Senhor collocou a seu lado a mão carinhosa da mulher, que lhe enxugou as lagrimas! D'essa mulher foram ditos os destinos do calvario:

Mulher! ahi tens teu filho.

D'essa mãe fallou Jesus Christo ao discipulo amado, apontando para a sua:

Ahi tens tua mãe.

Maria! coração ralado de tormentas e sempre carinhoso em receber o deposito das nossas lagrimas! *Maria*! bemdita entre as mulheres, pomba mystyca que desces do seio dos anjos a poisar sobre o coração do homem, que te chama na hora do seu remorso! *Maria*! formosa palma de justiça, lyrio purissimo de castidade, que floresces no seio d'aquelle em que a mão do crime semeara espinhos de tormentosa desesperação! *Maria*! carinhosa mãe, que me foi dada no Calvario, a mim orphão dos afagos d'aquella, que tão cedo me abandonou no meu primeiro somno de innocencia! *Maria*! cumpri em mim aquelles destinos, que vosso filho nas agonias do passamento vos confiou! Sêde o meu amparo, para que eu não murmure, nas minhas horas de desfallecimento, aquella penetrante queixa de vosso filho:

Meu Deus, meu Deus,
porque me desamparastes?

Que exclamação é essa de filho abandonado nas ultimas aspirações de sua alma, nos ultimos arquejos de seu peito roxeado pelos vergões das disciplinas?

E' a derradeira prova de amor de Jesus Christo ao genero humano.

E' o Deus que se priva de todas as consolações, para lavar as nodoas do homem com a ultima gota do seu sangue. E' o ultimo trago que o calix da agonia derrama n'aquelles labios, onde a palavra da Redempção deve ter o seu complemento pelo grito da sêde abrazadora.

Tenho sêde!

exclamava Jesus, quando o anjo dos flagellos lhe descia o vêo da morte aos olhos que se fechavam sobre o mundo resgatado. Era uma sêde espiritual da nossa salvação. Era o incendio do coração, que lhe escaldava os labios; o incendio do amor, que tão ingratos recompensamos com a preversidade da indifferença.

Pae! Em tuas mãos
entrego o meu espirito

O espirito do Filho de Deus expiára os peccados do genero humano.

Os nossos orgulhos tinham sido perdoados pelo preço dos opprobios, soffridos por Jesus.

Quando Lucifer era lançado ás trevas eternas, Christo estendia-nos a mão ensanguentada ao fundo do abysmo da culpa.

Do sangue do justo renasceêra uma geração nova.

O mysterio da Redempção, em todos os seus lances de sangue estara cumprido. A morte do Enviado do Senhor era a ultima lettra das prophecias.

O Enviado, pois, quando o extremo halito da vida lhe sahiu do peito, e a face lhe pendia morta, e a natureza se carregava de trevas, e os mortos surgiam dos tumulos, e o véo do templo se rasgava... murmurou a palavra final da sua paixão:

Tudo está consummado.

O echo d'esta palavra será o brado condemnador para áquelles que a despresarem na vida, e que no ultimo dia do tempo, não saberão comprehendel-a.

Expediente

Aos nossos estimados assignantes que ainda não satisfizeram a importancia das suas assignaturas, rogamos a fineza de o fazerem o que reconhecidos agradecemos.

Excursão de Braga a Guimarães

Reina o maior enthusiasmo entre a classe dos logistas e barbeiros, d'esta cidade, para receberem condignamente, no dia 4 do proximo mez d'abril, os seus collegas bracarenses, que em passeio recreativo veem a Guimarães.

Para a elaboração do programma esteve na segunda feira n'esta cidade, uma commissão de logistas da cidade de Braga, que conferenciou sobre o assumpto com os d'aqui.

Segue o programma:

A's 9 horas da manhã, chegada dos excursionistas bracarenses, sendo aguardados não só pelos seus collegas d'aqui, como tambem por todas as associações de classe d'esta cidade. Trocados os cumprimentos do estylo, dirigir se-hão todos para o Circulo Catholico, em cuja séde lhes serão dadas as boas-vindas.

Segue-se depois a visita á Sociedade Martins Sarmento, após o que resar-se-ha na egreja de S. Francisco uma missa a que assistirão os excursionistas e demais associações que tomarem parte no cortejo, que se prepara brilhante.

Terminada a missa, durante a qual se fará ouvir a banda dos Bombeiros Voluntarios de Braga, que acompanha os excursionistas, seguirão estes para S. Torquato, d'onde regressarão ás 3 horas da tarde para visitarem a Collegiada e suas preciosidades, como o thesouro, etc., o Real templo dos Santos Passos e corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Das 6 ás 9 horas da noite tocarão no jardim publico as bandas dos Bombeiros Voluntarios de Braga e a Nova Philarmonica Vimaranense, a cujo regente, o snr. Joaquim Guise, será entregue uma batuta encastoada a ouro, por um cavalheiro de Braga que vem com a excursão. Este offerecimento é prova da muita sympathia que lhe inspirou a referida banda quando obteve o primeiro premio nas festas baptistinas do anno transacto.

A's 10 horas, retirada dos excursionistas para Braga.

João Rocha dos Santos
ADVOGADO
Campo do Toural, n.º 38 e 39
GUIMARÃES

Recita de gala

Realisa-se no proximo domingo de Paschoa no theatro de D. Affonso Henriques uma recita de gala promovida pelo «Grupo de Propaganda Por Guimarães» em honra dos habitantes d'esta cidade.

Toma parte a distincta actriz portuense Alda Verdial que já tivemos o prazer de ouvir revelando-se-nos uma artista de muito merecimento.

A recita é constituida pela chistosa comedia em 3 actos «Um amigo dos diabos» estando os papeis a cargo dos seguintes amadores: Hercules Valente, J. Roriz; Pio Cornelio, A. Souza; Candido, J. Andrade; Braz, J. Albino; Horten se, A. Verdial.

O espectaculo começa ás 8 e meia.

Sabemos que ha muito interesse por esta recita cujo producto reverte em favor do cofre do «Grupo de Propaganda».

A casa está passada.

Os Espartilhos mais elegantes são os do
HIGH-LIFE
Rua da Rainha

«O Liberal»

Entrou no segundo anno de publicação, este nosso brilhante collega da capital a quem por tal motivo felicitamos muito cordealmente.

Casamento

Na egreja parochial de Santa Marinha da Costa, realisou-se no sabbado anterior o enlace matrimonial da ex.ma snr.a D. Maria da Soledade Mendes Ribeiro, sympathica filha do nosso amigo snr. Antonio José Ribeiro, conceituado industrial d'esta cidade, com o nosso conterraneo sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, estimado negociante na praça de Lisboa.

Aos contrahentes, que fixaram residencia na capital, desejamos uma sorridente lua de mel.

«Correio da Manhã»

Appareceu na quarta-feira na capital o 1.º n.º do «Correio da Manhã», jornal do partido regenerador-liberal de que é director o snr. Alvaro Pinheiro Chagas, incontestavelmente um jornalista de subido valor, e redactor principal o sr. Annibal Soares, da mesma forma jornalista de grande merito.

Saudamos o novo collega, desejando lhe muitas prosperidades e longa vida.

Quereis camisas talho esmeradissimo e collarinhos alta novidade, comprae no

HIGH-LIFE

1.º andar

Baptisado

Na egreja de S. Sebastião, d'esta cidade, teve logar ha dias o baptisado d'um filhinho do nosso amigo snr. José Martins Leite, conceituado industrial d'esta cidade.

O recem-nascido recebeu o nome de José.

Aos paes os nossos parabens.

Futuro enlace

Está justo o casamento do nosso sympathico amigo snr. Fernando Gonçalves Ribeiro, bemquisto negociante em Lisboa, com uma galante menina d'aquella capital.

Os nossos parabens antecipados.

Theatro D. Affonso Henriques

Soubemos á ultima hora que na recita do proximo domingo, será estreado um novo scenario e que a scena é disposta por um cavalheiro muito conhecido entre nós.

A casa será tambem ornamentada a capricho.

Novo governador civil do districto

Consta que será nomeado governador civil d'este districto o antigo deputado por Barcellos, sr. dr. Vieira Ramos.

Sapataria Vimaranense

5 RUA DE S. PAIO, 9

GUIMARÃES

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como: Botas para homem com solas de borracha, ditas de star-calf para homem em preto ou de côr, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevreaux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc,

O Proprietario:

Domingos Mendes

No HIGH-LIFE encontra-se o magnifico

ODOL

o melhor para dentes

Homenagem justa

A corporação dos sargentos do regimento d'infanteria 20, querendo demonstrar por mais uma vez a saudade que ainda hoje a compunge pela falta do seu infeliz camarada Manoel Alves, tão tragicamente assassinado na noite de 23 para 24 de março do anno findo, resolveu, para commemoração do primeiro anniversario do seu fallecimento, ir em piedosa e sentida romagem ao cemiterio da Athouguia, aonde repousam os restos mortaes do inditoso companheiro.

Finda essa demonstração de sentimento, a mesma corporação fez distribuir á porta do cemiterio, 24 esmolas de 100 reis, cada uma, por egual numero de pobres dos mais necessitados d'esta cidade.

Aonde encontraes sempre o sortido completo para bordar é no

HIGH LIFE

Catalogo Theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o reportorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á LIVRARIA BORDALO, rua da Victoria, 42—Lisboa.

No Salgado, encontra-se á venda, o especial vinho da Ferreirinha.

Aos apreciadores

Chegou á confeitaria Barbosa o especial queijo da Serra.

A's almas generosas

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entrevado.

*

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

Vende-se

Uma propriedade sita na freguezia de Polvoreira, logar da Portellinha.

Quem pretender fallar na mesma.

Brinquedos

Unica occasião! O que ha de mais chic e mais barato em casa do SALGADO!

Costa colchoeiro
Rua da Rainha 101

Guimarães
Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos comboios

Comboyos ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio — Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias=Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto=Mercadoria—Diario=Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto=Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio=Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis=Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.os 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.os 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os comboios n.os 2 bis, 2 e 3 teem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

HIGH-LIFE

93—Rua da Rainha—97

GUIMARÃES

Atelier da moda.—Chapeus para senhora e creanças.

Camisaria, gravataria, luvaria, espartilhos, artigos para bordar, modas e miudezas.

Preço fixo.

Chapeus para senhora o rigor da Moda no

HIGH-LIFE

1.º andar

Officina de ourives
— DE —
Manoel M. Neves.

Rua da Rainha n.º 101

GUIMARÃES

N'esta officina executa-se toda e qualquer peça d'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.

Doura-se e prateia-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.

Preços rasoaveis.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gotta; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco **800 rs**

Salgado
LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5$000 reis.
Casacos e capas enfestados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado
Rua de Santo Antonio

MERCEARIA
DE
DEPOSITO
Da Polvora do Estado
Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de rewolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.mo publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.mo publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,,

Hotel e Restaurante
—DE—
Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permitte uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Allonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Cream of Wheat
Farinha Alimenticia
A' VENDA NA
Mercearia Traz de S. Paio

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, 1$000, 1$100, 1$200 a 1$300 rs.

Quereis andar agasalhados?

Comprae no Salgado os excellentes artigos de agasalho: como camisolas, meias, ceroulas, etc.

A pura geropiga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:
Colchões de *barriguda*, bons p'ro 'studante.
Idem, de fina e delicada *cortiça*,
A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça!
Ditos, de *crina* vegetal e animal,
Um encanto, um sonho tornado real!
De *musgo*, ricos e flacidos colchões,
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...
Idem, de confortavel *raspa de chifre*,
Bons p'ros maestros, tocadores de pifre...
Ditos d'arame, gymnastico e fino,
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!?
Idem, de folhelho, bom e rangedor,
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amador!
Ditos de *sumaúma* mui deleitosa,
O ideal de *la nina salerosa;*
Idem, de bôa *palha*, mui *procurada*,
Que deve ter toda a senhora casada;
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;
Emfim, os *de minha* usada já outr'ora,
Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrega de qualquer encommenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.